

# INFORMAÇÃO SEMANAL

	PÁG:
✓ FLASH INFORMATIVO	1
✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS	2
✓ BOLSA DO PORCO	6
✓ BOLSA DO BOVINO	7
✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS	8
✓ PREÇO DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO	9
✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS	10
✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA	12
✓ BOLETIM MENSAL DA AGRICULTURA E PESCAS	13
✓ RECORTES DE IMPRENSA	14
✓ VI SIMPÓSIO DE OVINOS E CAPRINOS	17

Rua João da Silva, nº 12-D - 1900-271 LISBOA

[www.iaca.pt](http://www.iaca.pt)

✉ [iaca@iaca.pt](mailto:iaca@iaca.pt)

☎ 213 511 770 (Chamada para a rede fixa nacional)

No quadro do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), que reconhece e valoriza o direito à privacidade e proteção dos dados pessoais, a IACA conserva os dados pessoais (nome, morada e endereço eletrónico) exclusivamente para envio da **Informação Semanal**, que nunca serão transmitidos e utilizados para outros fins diferentes daqueles que consentiu.

Lembramos que, a qualquer momento, poderá exercer o direito de retirar o consentimento anteriormente concedido, ou pedir a correção, modificação, restrição, anonimização ou eliminação dos seus dados. Estes direitos podem ser exercidos enviando-nos um e-mail para [privacidade@iaca.pt](mailto:privacidade@iaca.pt)

# INFORMAÇÃO SEMANAL

## FLASH INFORMATIVO

- **ACORDOS COMERCIAIS** – Novo acordo de comércio com a Ucrânia foi aprovado pelo Conselho e entra em vigor no final de outubro
- **SEGURANÇA ALIMENTAR** – Workshop do EFSCM sobre crises e principais questões a responder no quadro da União Europeia
- **PECUÁRIA** – FEFAC e IACA (que representará a FIPA) estarão esta semana na discussão em Bruxelas sobre o futuro da pecuária na União Europeia
- **SUSTENTABILIDADE** – FEFAC publica 5º Relatório de Progresso da Carta de Sustentabilidade da Alimentação Animal 2030, lançada em 2020
- **CADEIA ALIMENTAR** – Atualização do Regulamento OCM relativo aos contratos
- **BOLSA DO PORCO (16/10/25)**: Descida para os 2,052 €/kg carcaça (- 0,040 €)
- **BOLSA DO BOVINO (16/10/25)**: Subidas de 0,03 €/Kg carcaça nos novilhos e novilhas e manutenção nas restantes categorias
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 13/10/25 a 19/10/25)**:  
**AVES**: Estabilidade no frango e peru; subida nos ovos  
**BOVINOS**: Estabilidade na maior parte dos mercados de referência  
**SUÍNOS**: Tendência de descida nos porcos e estabilidade nos leitões até 12 kg  
**OVINOS**: Tendência mista, de manutenção, e descida nos mercados do Alentejo
- **PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DAS PRINCIPAIS MATÉRIAS-PRIMAS**
- **ESTATÍSTICA DO INE**
- **LEGISLAÇÃO**: Montantes de subvenção às OPISA pela realização dos programas sanitários a aprovar em 2025, 2026 e 2027; aprovação de substâncias ativas e medidas de emergência contra focos de gripe aviária
- **RECORTES DE IMPRENSA**: Destaques para as principais prioridades do Governo no quadro do OE 2026 e para a reforma da PAC pós-27 (ajudas aos produtores); Professor Manuel Chaveiro Soares reflete sobre as designações enganosas em “Não comer gato por lebre” e Pedro Pimentel sobre os desafios das marcas, com o artigo “Entre a causa e a conveniência: o dilema do consumo em Portugal”
- **VI SIMPÓSIO DE OVINOS E CAPRINOS, 21 de novembro, na UTAD (Vila Real)**

## ACORDOS COMERCIAIS – Novo acordo de comércio com a Ucrânia acaba de ser aprovado e entra em vigor no final do mês

O [Conselho de Comércio UE-Ucrânia concordou em reduzir ou eliminar os direitos aduaneiros](#) sobre uma série de produtos agroalimentares ucranianos, marcando a primeira grande atualização da estrutura tarifária desde a introdução do Acordo de Livre Comércio Abrangente e Aprofundado UE-Ucrânia (ZCLAA) em 2016.

A decisão, anunciada em 13 de outubro de 2025, concede um acesso alargado ao mercado para produtos ucranianos, incluindo laticínios, frutas frescas, vegetais e certas carnes, mantendo a liberalização gradual e limitada para produtos sensíveis, como açúcar, aves, ovos, trigo, milho e mel.

Esta medida surge na sequência da expiração de medidas comerciais autónomas excecionais em junho de 2025, que tinham concedido à Ucrânia acesso total sem direitos aduaneiros como resposta aos efeitos da invasão da Rússia.

**O novo acordo implementa quotas mais amplas, mas ainda limitadas, em comparação com as regras anteriores a 2022, permitindo maiores volumes de exportação isentos de tarifas antes da aplicação de novos mecanismos de salvaguarda.**

A UE está vinculando o acesso ao mercado ao alinhamento contínuo da Ucrânia com os padrões da UE para bem-estar animal, uso de pesticidas, medicamentos veterinários e aditivos para a alimentação animal.

O acordo inclui igualmente salvaguardas de contingência para proteger os setores agroalimentares sensíveis da UE em caso de perturbações do mercado. As medidas fazem parte do apoio económico e político contínuo da UE à Ucrânia, com o objetivo de reforçar o comércio bilateral, reforçar a estabilidade económica e facilitar uma maior integração da Ucrânia no mercado único da UE.

O acordo atualizado aguarda agora a adoção final pelo Comité de Associação UE-Ucrânia e entrará em vigor a partir do final de outubro de 2025.

Este foi um dos temas em análise na semana passada, no âmbito da última reunião do Comité Alimentos Compostos da FEFAC, e esta continuará a acompanhar a evolução do comércio UE/Ucrânia.

## SEGURANÇA ALIMENTAR - Workshop do EFSCM sobre crises e questionário relativo ao plano de contingência

A FEFAC participará no [workshop do EFSCM sobre policrise](#) / foco na segurança alimentar 2035, a ser realizado no dia 21 de outubro, bem como na [reunião de especialistas do EFSCM em 22 de outubro](#), investigando casos de estudo sobre segurança alimentar nos Estados-membros e a nível setorial.

A DG AGRI partilhou recentemente um questionário pormenorizado das partes interessadas sobre o anunciado plano de contingência da UE para a segurança alimentar:

1. A sua organização tem um plano de comunicação de crise próprio/setorial?
2. Participou ou organizou alguns exercícios de comunicação de crises nos últimos 24 meses?

3. O setor que representa monitoriza os riscos relacionados com a concentração do seu próprio abastecimento de ingredientes, consumos intermédios ou produtos essenciais? (por exemplo, uma fábrica, um único fornecedor ou país de origem)?
4. As organizações do setor que você representa aplicam estratégias de *multisourcing* para reduzir a dependência de fornecedores ou regiões únicas?
5. Como classificaria o modelo de aprovisionamento atual do seu setor em termos de tipo de cadeia de abastecimento?
6. Avalia regularmente os riscos para a sua cadeia de abastecimento ou modelo de fornecimento de alimentos (por exemplo, cibernético, choques de preços de matérias-primas, interrupções de transporte, geopolítica)?
7. O setor que representa dispõe de planos de contingência para fatores de produção essenciais (por exemplo, energia, fertilizantes, embalagens) ou para fazer face a perturbações do aprovisionamento (por exemplo, fornecedores alternativos, inventários, reencaminhamento logístico)?
8. Além do EFSCM, faz parte de algum mecanismo de coordenação (por exemplo, parcerias ou redes público-privadas) para responder a crises alimentares?

A pedido da FEFAC, a DG AGRI esclareceu que “*para além da recolha de dados, o inquérito visa também **promover uma cultura de acompanhamento e aprendizagem mútua** no seio do EFSCM. Na próxima reunião ordinária do EFSCM, em 23 de outubro, incentivaremos as organizações de cúpula da UE a informar ou consultar os seus membros ao prepararem as suas respostas*”, com um novo prazo fixado para 31 de outubro de 2025.

Com base nas suas apresentações anteriores do EFSCM e na avaliação de impacto e estudos de vulnerabilidade da indústria de rações, a FEFAC abordará especificamente a vulnerabilidade no fornecimento de aditivos essenciais para a alimentação animal, bem como o potencial impacto adverso na segurança alimentar de estruturas regulatórias como o EUDR e destacará as reuniões regulares da Task Force da FEFAC sobre ameaças emergentes à segurança alimentar, concentrando-se principalmente na evolução da situação na Ucrânia e no nível de outros acordos políticos e de comércio livre da UE (UE/EUA).

## **PECUÁRIA – FEFAC e IACA presentes na 2.ª reunião de trabalho da DG AGRI sobre o futuro da pecuária na União Europeia**

A FEFAC foi convidada a participar na [2.ª reunião da DG AGRI Workstream Livestock](#) a realizar em 23 de outubro de 2025. Alexander Döring representará a FEFAC, substituindo Erik Fernhout, presidente do Comitê de Substitutos do Leite nesta ocasião.

Entretanto, a IACA, através de Jaime Piçarra, estará presente na qualidade de membro da FoodDrinkEurope, devido à representação da FIPA nestes dossiers.

A DG AGRI partilhou um inquérito às partes interessadas que abrangeu dois capítulos distintos sobre:

- 1. Criar as condições para um sector pecuário competitivo**
- 2. Uma pecuária preparada para o futuro funcionando dentro dos limites planetários**

A FEFAC está a preparar as suas respostas iniciais ao inquérito da DG AGRI com base nos seus documentos de posição anteriores sobre a reforma da PAC, a nova visão sobre a agricultura e a alimentação da UE, bem como em publicações recentes (*Circular feed & progress reports on the FEFAC sustainability charter 2030*).

O COPA/COGECA está a coordenar todas as respostas do setor dentro do ELV e de outros parceiros da cadeia pecuária, EDA, etc.

## **SUSTENTABILIDADE - FEFAC publica o 5º Relatório de Progresso da Carta de Sustentabilidade da Alimentação Animal 2030**

No passado dia 17 de outubro, a FEFAC publicou a [5ª edição de seu Relatório de Progresso da Carta de Sustentabilidade Alimentar para 2030](#), marcando a metade do cronograma de implementação da Carta desde seu lançamento em 2020.

**O relatório fornece uma visão geral do progresso feito pela indústria europeia de alimentos para animais no avanço das cinco ambições da Carta – neutralidade climática, fornecimento responsável, saúde e bem-estar animal, eficiência de recursos e resiliência socioeconômica – abordando, ao mesmo tempo, o impacto de um ambiente geopolítico e regulatório em rápida mudança.**

O relatório de 2025 é publicado num momento em que o setor europeu da alimentação animal está a operar num cenário geopolítico e global em rápida evolução e mercado.

A constituição de uma nova Comissão Europeia e de um novo Parlamento, juntamente com os desenvolvimentos geopolíticos abrangentes, está a conduzir a uma recalibração das *"estratégias de médio a longo prazo para enfrentar desafios e oportunidades para a indústria"*.

A edição do Relatório Intercalar deste ano foi atualizada com o ajustamento do anterior Pacto Ecológico da UE à nova Bússola para a Competitividade da UE, bem como a nova Visão da UE sobre Agricultura e Alimentação, publicada pela Comissão Europeia em janeiro e fevereiro de 2025, que coloca a competitividade, a resiliência, a inovação, a descarbonização e a segurança alimentar no centro dos objetivos da UE.

O Relatório de Progresso mostra como a indústria de rações contribui para esses objetivos através de uma série de iniciativas, distribuídas pelas cinco ambições da Carta de Sustentabilidade da Alimentação Animal.

Entre as realizações mais recentes contam-se a aprovação das orientações da UE em matéria de rotulagem ecológica dos alimentos para animais, que estabelecem instrumentos harmonizados para comunicar aos criadores de gado o desempenho ambiental dos alimentos compostos para animais, e a publicação do Catálogo da plataforma circular para [alimentos para animais](#), que apela à modernização regulamentar para desbloquear a utilização de recursos alimentares seguros e circulares.

O fornecimento responsável continua sendo uma ambição e preocupação central, com o Regulamento de Desflorestação da UE impactando as cadeias de abastecimento de soja e a disponibilidade de materiais compatíveis.

Ao mesmo tempo, a nutrição animal continua a apoiar os esforços para reduzir a utilização de antimicrobianos na pecuária, enquanto as novas iniciativas a nível da UE se centram no reforço da competitividade e da resiliência através da diversificação do comércio, garantindo simultaneamente o acesso a ingredientes estratégicos e essenciais para a alimentação animal.

No lançamento do Relatório, o presidente da FEFAC, Pedro Cordero referiu que: *"Os fabricantes europeus de alimentos compostos estão a navegar num período de incerteza moldado pela mudança dos fluxos comerciais globais, tensões geopolíticas e uma estrutura regulatória em evolução, enquanto um novo ciclo político na Europa está abrindo oportunidades para fortalecer a resiliência e a competitividade ao longo de toda a cadeia agroalimentar. Apesar desses desafios, o nosso setor continua a fornecer soluções confiáveis todos os dias, trabalhando com agricultores e parceiros da cadeia de valor, a montante e a jusante, para promover a circularidade na cadeia de alimentos e rações, reduzir os impactos ambientais e apoiar a transição para uma*

*economia pecuária mais sustentável. Convido calorosamente todas as partes interessadas a lerem o nosso 5.º Relatório Intercalar como um testemunho do empenho dos nossos membros em impulsionar a circularidade e a sustentabilidade dos sistemas de produção pecuária e aquícola da UE na prática.»*

O comunicado de imprensa pode ser aberto [aqui](#).

## **CADEIA ALIMENTAR - Atualização sobre o Regulamento OCM relativo aos contratos**

Em 6 de outubro, o Parlamento Europeu adotou a sua [posição revista sobre o regulamento da OCM](#), após uma votação positiva da Comissão de Agricultura e Desenvolvimento Rural (COMAGRI) no início de setembro.

No centro do texto acordado pelo Parlamento está uma cláusula de revisão de contrato mais forte que pode ser invocada por agricultores, organizações de produtores ou suas associações em situações de circunstâncias imprevistas.

Tal como especificado na redação adotada no artigo 168: *"Para os contratos com uma duração inferior a seis meses e 12 meses para os sectores que comercializam em mercados futuros, o contrato deve também incluir uma cláusula de revisão que pode ser acionada, em especial, pelo agricultor, por uma organização de produtores ou por uma associação de organizações de produtores, com base em circunstâncias imprevistas, como eventos climáticos extremos, surtos de doenças animais, tensões geopolíticas ou qualquer outro motivo que impeça que o preço acordado cubra os custos dos agricultores".*

Com este resultado, o Parlamento deve agora encetar negociações na "tríloga" com o Conselho e a Comissão, procurando o alinhamento com o texto legislativo final. Embora o PE tenha defendido a necessidade de cláusulas de revisão nos contratos para proteger os agricultores que enfrentam tensões excepcionais no mercado, o mandato do Conselho adotou uma abordagem diferente, nomeadamente ao procurar alargar a cláusula de revisão universalmente a todos os contratos que excedam doze meses.

Em resposta à posição adotada pelo Parlamento e ao mandato de negociação do Conselho, a FEFAC – juntamente com outras associações europeias importantes – [co-assinou uma carta conjunta aos decisores políticos da UE](#).

A carta defende a exclusão dos seus setores, incluindo as indústrias europeias de alimentos compostos para animais e matérias-primas para alimentação animal, do âmbito de aplicação das cláusulas universais de revisão de contratos previstas para contratos a longo prazo.

Os signatários destacam a apreensão em relação às emendas aprovadas pelo Parlamento (notadamente as emendas 78 e 21), apontando que permitir a revisão "com base em circunstâncias imprevistas" introduz uma categoria jurídica vaga e potencialmente frágil.

Salientam que este novo fator de desencadeamento pode divergir dos princípios estabelecidos relacionados com a força maior e circunstâncias excepcionais, tal como estabelecido no artigo 3.º, n.º 1, do Regulamento (UE) 2021/2116.

Recorde-se que esta revisão da OCM está ligada à estratégia do reforço do papel dos agricultores na cadeia alimentar.

**Fontes:** DG AGRI, FEFAC/IACA

# BOLSA DO PORCO

## INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 16 de outubro de 2025

**2,052 € (Descida de € 0.040)**

**PREÇO INDICATIVO NÃO VINCULATIVO FIXADO NESTA SESSÃO**

(Euros /KG/Carçaça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

### ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Espanha	16 de outubro	1.411	Lérida: Euros peso/vivo
França	16de outubro	1,542	Plérin: em Euros, carçaça, TMP.
Países Baixos	10 de outubro	1.620	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	16 de outubro	1,530	Em Coroas DK, convertido em Euros, carçaça, 57% de carne
Alemanha	15 de outubro	1,700	Em Euros, carçaça com 56% de carne

Ver também em: [www.bolsadoporco.com](http://www.bolsadoporco.com)

**A próxima sessão:**  
**Quinta-feira dia 23 de outubro de 2025, pelas 19 horas**

A Mesa de Cotações

# BOLSA DO BOVINO

## INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 42 de 16 de outubro de 2025

**TENDÊNCIA:** Subida de € 0,03 nos Novilhos e Novilhas, manutenção nas restantes categorias

Na sessão desta semana o resultado foi a continuação da subida nos Novilhos e manutenção nas restantes categorias.

Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carcaça R

Categoria	Cotação
Novilhos	7,59
Novilhas	7,59
Vitela	6,76
Vacas	5,03

**Observações:** As cotações acordadas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carcaça.

A próxima sessão realizar-se-á na quinta-feira, dia 23 de outubro de 2025, pelas 18:00h.

*A Mesa de Cotações*

# PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

## BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Alentejo Litoral (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,00	6,00	0,00%
<b>Entre Douro e Minho (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	5,00	5,00	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	4,50	4,50	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	450,00	450,00	0,00%
<b>Castelo Branco (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,20	7,25	0,69%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,40	6,45	0,78%
<b>Coimbra (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,30	7,50	2,74%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,50	6,50	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	700,00	700,00	0,00%
<b>Elvas (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,00	6,00	0,00%
<b>Guarda (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,30	7,30	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,50	6,50	0,00%
<b>Ribatejo (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,10	7,10	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,40	6,40	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça	5,00	5,00	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	4,50	4,50	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	500,00	500,00	0,00%
<b>Évora (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,00	6,00	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carcaça	4,50	4,50	0,00%

## OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Alentejo Litoral (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	4,80	4,60	-4,17%
<b>Alentejo Norte (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	4,85	4,23	-12,78%
<b>Beja (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	4,95	4,65	-6,06%
<b>Castelo Branco (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	6,00	6,00	0,00%
<b>Coimbra (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	6,00	6,00	0,00%
<b>Cova da Beira (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	6,00	6,00	0,00%
<b>Elvas (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	4,85	4,50	-7,22%
<b>Estremoz (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	4,90	4,66	-4,90%
<b>Évora (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,00	4,66	-6,80%
<b>Ribatejo (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,50	3,50	0,00%

## AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>Dão - Lafões (Produção)</b>			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	sc	sc	-
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	2,25	2,30	2,22%
<b>Dão - Lafões (Grossista)</b>			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	2,40	2,40	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	2,30	2,30	0,00%
<b>Litoral Centro (Grossista)</b>			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	2,20	2,20	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	2,10	2,10	0,00%
<b>Médio Tejo</b>			
<b>Ribatejo e Oeste</b>			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	1,25	1,25	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	2,35	2,35	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	2,35	2,35	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	2,25	2,25	0,00%
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista)	3,40	3,40	0,00%

## SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

### PORCO Classe E (57%)

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Alentejo	2,01	1,96	-2,49%
Beira Interior	2,20	1,96	-10,91%
Beira Litoral	1,98	1,92	-3,03%
Entre Douro e Minho	2,07	2,02	-2,42%
Ribatejo e Oeste	1,93	1,87	-3,11%
<b>COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)</b>	<b>1,99</b>	<b>1,93</b>	<b>-3,02%</b>

\* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

## LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>Leitões até 12 Kg</b>			
Alentejo	4,85	4,85	0,00%
Algarve	5,08	5,08	0,00%
Beira Litoral	4,33	4,33	0,00%
Ribatejo e Oeste	4,58	4,58	0,00%
<b>Leitões de 19 a 25 Kg.</b>			
Alentejo	3,15	3,05	-3,17%

Unidade: EUR / TONELADA

## CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>LISBOA</b>			
Trigo Mole Forrageiro	213,00	218,00	2,35%
Cevada Forrageira (Hexástica)	208,00	212,00	1,92%
Milho Forrageiro	210,00	212,00	0,95%

Semana Anterior: De 06 a 12/10/2025

Semana Corrente: De 13 a 19/10/2025

Fonte: SIMA/GPP

# COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

OIL WORLD No. 40, Vol. 68

Price Survey

Oct 10, 2025

**OILSEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS : Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment, in Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)**

	Oct 9 2025	Change	Oct 1 2025	Sept 25 2025	Sept 2025	Aug 2025	Sept 2024	Oct Sept 24/25	Oct Sept 23/24
Soybeans,Brazil, fob	445 N	+1.4%	439 N	438 O/N	446	447	439	411	448
Soybeans, U.S., fob Gulf	409 N	+2.5%	399 N	398 O/N	403	405	419	409	465
Soybeans, Brazil, cif Rott	457 N	+1.6%	450 N	457 O	464	461	465	448	501
Soybeans, U.S., cif Rotterdam	442 N	+2.3%	432 N	433 O	441	437	441	440	495
Soybean oil, US, fob Gulf	1124 N	+1.0%	1113 N	1109 O/N	1140	1233	959	1107	1075
Soybean oil,U.S.,fob Decatur(a)	1118	+0.8%	1109	1108	1128	1202	937	1047	1046
Soybean oil,Dutch, fob ex-mill	1260 N/D	+2.9%	1225 N	1209 N	1250	1298	1088	1193	1043
Soybean oil, Brazil, fob	1145 N	+1.8%	1125 N	1112 N	1134	1133	983	1082	938
Soybean oil, Argentina, fob	1123 N	+3.3%	1087 N	1075 N	1099	1107	945	1054	912
Soy.meal,44/45%,Hmb,fob exmill	325 N	+1.2%	321 N	329 N	332	327	414	339	462
Soya pell, 48%, Brazil, fob	300 N	+1.0%	297 N	298 N	306	305	385	322	417
Soya pell, 47%, Arg, fob	293 N	-0.7%	295 N	..	302	303	383	322	424
Soya meal, 49%,Arg,cif Rott	346 N	+0.9%	343 N	348 N	357	352	442	369	470
Soya pell, 48%,Brazil,cif Rott	345 N	-0.9%	348 N	348 N	355	348	440	364	464
Soymeal Yell 48% Ex-Kandia fas	385 N	-2.5%	395 N	395 N	396	409	485	384	506
Groundnuts, US Runners 40/50(b)	1200 N	0.0%	1200 N	1200 O/N	1219	1275	1844	1482	1926
Sunseed, EU, cif Amsterdam	660 N	+0.8%	655 N	655 O	650	585	538	622	491
Sunseed, fob Black Sea	620 N	+0.8%	615 N	615 O	608	540	497	586	456
Sunoil, EU, fob N.W.Eur. ports	1380 N	+3.4%	1335 N	1340 N	1316	1279	1072	1234	989
Sunoil, Arg., fob	1200 N	+3.4%	1160 N	1185 N	1165	1161	975	1130	904
Sunoil, Black Sea(c)	1265 N	+1.2%	1250 N	1235 O/N	1237	1205	968	1151	869
Sunmeal, Ukraine, DAF	..	..	220 N	225 N	228	231	203	222	228
Rapeseed,Europe,cif Hamburg	550 N	+0.7%	546 N	556 O/N	550	539	520	550	484
Rape oil,Dutch, fob ex-mill	1277 N	+1.3%	1260 N	1327 O	1270	1216	1053	1192	1023
Rape meal,34%,fob ex-mill Hmb	214 N	-8.2%	233 N	242 N	237	238	313	290	311
Olive oil,Spain,extra virgin(d)	4875 N	-1.4%	4945 O/N	4995 O/N	4941	4624	8054	4768	8631
Palm oil crude, cif Rotterdam(e)	1310 N	+4.0%	1280 N	1255 O	1247	1300	1108	1228	997
Palm oil RBD, Mal, fob	1123 N	+4.0%	1080 N	1080 O	1087	1078	988	1075	886
Palm oil crude, Indonesia, fob	1155 N	+2.2%	1130 N	1120 O	1132	1129	1035	1125	918
Palm olein RBD, Mal, fob	1126 N	+3.7%	1085 N	1085 O	1090	1082	990	1080	891
Palm stearin RBD, Mal,fob	1088 O/N	+3.1%	1055 O/N	1058 O	1060	1052	1008	1060	887
Palm stearin RBD, Mal,cif Rott	..	..	1165 N	1160 O	1158	1150	1104	1149	986
PFAD, Malaysia, fob	1055 O/N	+3.4%	1020 O/N	1025 O	1021	973	853	971	790
Palmkern oil,Mal/Indo,cif Rott	1990 N/D	-4.6%	2085 O/N	2130 O/N	2087	1960	1523	1862	1161
Palmkern exp.21/23%,cif Rott	194 N	-1.5%	197 N	197 O/N	199	190	196	191	200
Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur	1725 N/D	-0.9%	1740 N	1740 N	1725	1813	1155	1560	883
Coconut oil,Phil/Indo,cif Rott	2580 N/D	-1.1%	2610 O/N	2610 O/N	2582	2736	1733	2337	1324
Copra exp.pell. Phil, domestic	..	..	..	180 O	169	182	84	186	167
Butter, Germany, 25kg, min 82%	6620	-1.8%	6740	6750	7383	8193	9053	8193	6611
Fish oil,any org,cif N.W.Eur	2600 N	0.0%	2600 N	2600 O/N	2525	2538	3850	2762	4903
Fish oil, Peru, fob	2450 N	0.0%	2450 N	2450 O/N	2450	2450	3875	2701	6714
Fishmeal, 64/65%, Bremen fca	1760 N	-0.6%	1770 N	1770 O/N	1759	1733	1684	1650	1753
Fishmeal, Peru FAQ, fob	1645 N	+1.9%	1615 N	1680 O/N	1515	1490	1395	1393	1623
Fishmeal Peru fob Super Prime	1900 N	+0.3%	1895 N	1840 O/N	1795	1770	1618	1643	1960
Linseed, cif N.W. EUR	660 N	-3.6%	685 N	685 O/N	693	699	643	720	608
Lin oil,any org,ex-tank Rott	1420 N	-5.3%	1500 N	1500 O/N	1508	1500	1245	1402	1205
Lin exp,min.41% profat,fot Bel	505 N	-1.0%	510 N	512 O/N	512	516	490	510	455
Castoroil,any org,ex-tank Rott	1850 N	0.0%	1850 N	1845 O	1871	1896	1904	1899	1849
Tung oil,S.America,ex-tank Rot	3965 N	0.0%	3965 N	4010 O	4073	4135	3770	3978	3753
Wheat,U.S.,No.2,SRW, fob Gulf	223 N	-2.6%	229 N	236 N	234	236	256	238	245
Corn,U.S.,No.2,Yellow,fob Gulf	202 N	-0.5%	203 N	208 N	207	203	202	212	201

(a) Prompt. (b) Shelled basis; cif Rotterdam. (c) Reference price only; generally Ukr (d) Domestic, fob ex-mill. (e) 5% ffa, Mal./Indon. origin.

**Hamburg Market Prices - On October 9, 2025 prices closed in EURO per tonne:**

**Soya meal:** fob ex-mill: Nov/Dec 279-281a, Jan 283-285a, Feb/Apr 289-291a.

**Soya oil, crude:** fob ex-mill: Oct 1115a, Nov/Dec 1095a, Jan/Mar 1105a.

**Rape meal:** fob ex-mill: Nov 183-185a, Dec/Jan 191-193a., Feb/Apr 210-212a.

**Rape oil, refined:** unquoted

**Soybean Crush Conversions** in Euro per tonne: First position +43 as of Oct 9 and +44 as of Oct 1.

**Rapeseed Crush Conversions** in Euro per tonne: unquoted.

**Exchange Rate** on Oct 9, 2025: 1 EUR= US-\$ 1.1611 and on Oct 1, 2025: 1 EUR = US-\$ 1.1724.

Monthly averages: 1 EUR = US-\$: Sept 2025: 1.1732, Aug 2025: 1.1631.

Fonte: Oil World



# CEREALES Y PIENSOS

## Junta de precios de cereales y piensos

Cotizaciones de la lonja de Mercorleida. Viernes 17 de octubre

Producto	Tiempo	Posición	10 octubre	17 octubre	Dif.	Pago
Trigo panificable nacional	Disponible	scd Lleida	229,00	229,00	0,00	30 días
Trigo forrajero nacional	Disponible	scd Lleida	224,00	224,00	0,00	30 días
Trigo forrajero francés	Disponible	scd Lleida	223,00	223,00	0,00	15 días
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Disponible	s/Tarr/almacén	214,00	214,00	0,00	Contado
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Nov-diciembre	s/Tarr/almacén	214,00	214,00	0,00	Contado
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Ene-marzo 2026	s/Tarr/almacén	218,00	218,00	0,00	Contado
Cebada PE 62 nacional	Disponible	scd Lleida	207,00	207,00	0,00	30 días
Cebada PE 62 importación	Disponible	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta		Contado
Cebada PE 62 importación	Nov-diciembre	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta		Contado
Maíz nacional	Disponible	scd Lleida	216,00	215,00	-1,00	30 días
Maíz francés	Disponible	scd Lleida	216,00	215,00	-1,00	15 días
Maíz importación	Disponible	s/Tarr/almacén	215,00	213,00	-2,00	Contado
Maíz importación	Nov-diciembre	s/Tarr/almacén	210,00	210,00	0,00	Contado
Maíz importación	Ene-diciembre 2026	s/Tarr/almacén	211,00	211,00	0,00	Contado
Sorgo EE.UU.	Disponible	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta		Contado
Sorgo EE.UU.	Nov-diciembre	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta		Contado
Colza en grano 42% contenido aceite	Disponible	scd Tárrega	452,00	450,00	-2,00	30 días
Harina soja importación 47%	Disponible	s/Tarr/Barna/alm	302,00	304,00	+2,00	Contado
Harina soja importación 47%	Noviembre	s/Tarr/Barna/alm	302,00	304,00	+2,00	Contado
Harina soja importación 47%	Diciembre	s/Tarr/Barna/alm	302,00	305,00	+3,00	Contado
Harina soja importación 47%	Ene-marzo 2026	s/Tarr/Barna/alm	309,00	308,00	-1,00	Contado
Harina soja importación 47%	Ene-junio 2026	s/Tarr/Barna/alm	310,00	309,00	-1,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disponible	sco Tárrega	160,00	160,00	0,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disponible	s/Tarr/almacén	157,00	157,00	0,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34%-36%	Disponible	s/Tarr/almacén	240,00	242,00	+2,00	Contado
Harina colza 00	Disponible	sco Tárrega	240,00	235,00	-5,00	Contado
Harina colza 00 importación	Disponible	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta		Contado
Harina colza 00 importación	Nov-diciembre	s/Tarr/almacén	210,00	208,00	-2,00	Contado
Harina colza 00 importación	Ene-junio 2026	s/Tarr/almacén	210,00	208,00	-2,00	Contado
Harina palmiste	Disponible	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta		Contado
Harina palmiste	Dic-marzo 2026	s/Tarr/almacén	185,00	184,00	-1,00	
Pulpa remolacha importación	Disponible	s/Tarr/almacén	242,00	245,00	+3,00	Contado
DDG importación EE.UU.	Disponible	s/Tarr/almacén	242,00	242,00	0,00	Contado
DDG importación EE.UU.	Nov-diciembre	s/Tarr/almacén	242,00	242,00	0,00	Contado
Aceite crudo de soja	Disponible	s/Barna extract	1.080,00	1.075,00	-5,00	30 días
Aceite de palma	Disponible	s/Barna/almacén	1.098,00	1.068,00	-30,00	30 días
Fosfato monocálcico/granel	Octubre	scd Lleida	825,00	825,00	0,00	30 días
Fosfato bicálcico mineral/granel	Octubre	scd Lleida	725,00	725,00	0,00	30 días
Cascarilla de soja importación	Disponible	s/Tarr/almacén	210,00	212,00	+2,00	Contado
Salvado trigo hoja/granel	Disponible	sco Lleida	234,00	234,00	0,00	30 días
Salvado trigo harinilla/granel	Disponible	sco Lleida	204,00	204,00	0,00	30 días
Salvado trigo cuarta/granel	Disponible	sco Lleida	193,00	193,00	0,00	30 días

- Disp. disponible - s/st/sc/d/a sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen.  
R regularización. \* pocas operaciones. \*\* Sin operaciones. Cotizaciones en euros/tonelada.  
Precio de referencia, no vinculante y sujeto a negociación individual.



Fonte: Boletín Mercorleida

# BOLETIM MENSAL DA AGRICULTURA E PESCAS

## Outubro 2025

### Previsões agrícolas

As previsões agrícolas, em **30 de setembro de 2025**, apontam para campanhas das culturas arvenses de primavera/verão a decorrerem com decréscimos de produtividade no milho para grão de regadio (-5%), reflexo das sementeiras tardias e dos prejuízos causados por javalis e infestantes, num contexto em que os preços não acompanham o aumento dos custos de produção, condicionando a rentabilidade da cultura. No tomate para a indústria, a campanha decorreu sem limitações de rega, mas a produção deverá diminuir 15%, devido à redução da área cultivada. Por sua vez, a produção de arroz deverá ser semelhante à da campanha anterior, embora a qualidade seja previsivelmente inferior, atendendo ao atraso das sementeiras.

Nas fruteiras, a produção da pera manteve-se semelhante à de 2024, mas muito abaixo do potencial produtivo, devido às condições climáticas desfavoráveis na floração e à elevada incidência de fogo bacteriano. A colheita da maçã foi inferior à do ano anterior e ao potencial da cultura, penalizada por condições meteorológicas adversas e por ataques de pedrado e bichado, agravados pela presença de fogo bacteriano em alguns pomares do Oeste. Nos pomares de kiwi prevê-se uma recuperação face a 2024 (+10%), embora a produtividade continue muito abaixo da média do último quinquénio (-28%). Nos frutos secos, a produção de amêndoa deverá ser ligeiramente inferior à da campanha anterior (-5%), apesar da entrada em plena produção de novos pomares. Nos amendoais do Alentejo as condições meteorológicas adversas durante a floração dificultaram a polinização e os tratamentos fitossanitários, enquanto em Trás-os-Montes as perdas resultaram das condições adversas e dos incêndios de verão. Prevê-se igualmente uma ligeira redução de produtividade nos olivais (-5%), influenciada pelas temperaturas elevadas e fenómenos climáticos extremos no Alentejo e pela precipitação e frio na floração em Trás-os-Montes, bem como pelas áreas ardidas neste verão. As vindimas confirmaram reduções significativas, estimando-se uma quebra global de 20% na produção, com impactos mais expressivos nas regiões do Alentejo e do Douro.

### Gado, aves e coelhos abatidos

O peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo em **agosto de 2025** foi 38 151 toneladas, o que correspondeu a um decréscimo de 0,7% (-1,3% em julho), devido ao menor volume de abate registado nos bovinos (-6,3%), ovinos (-4,1%) e caprinos (-19,7%). O peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi 34 545 toneladas, o que representou um aumento de 0,9% (+5,8% em julho), pelo maior volume de abate de galináceos (+3,0%).

### Produção de aves e ovos

O volume de frango aumentou 13,3%, com uma produção de 30 787 toneladas (+1,7% em julho), tendo em número de cabeças registado também um acréscimo de 12,2% (+0,4% em julho). A produção de ovos de galinha para consumo teve um aumento de 2,0% (+8,4% em julho), contabilizando 10 537 toneladas.

### Produção de leite e produtos lácteos

A recolha de leite de vaca foi 152,5 mil toneladas, um acréscimo de 0,9% (+1,2% em julho). O volume total de produtos lácteos assinalou praticamente uma manutenção (-3,4% em julho; -0,4% no mês em análise), tendo os aumentos no leite para consumo (+1,8%) e leites acidificados (+9,1%) sido contrabalançados pelas menores produções de nata para consumo (-30,1%), manteiga (-16,5%), leite em pó (-24,6%) e queijo de vaca (-4,3%).

### Preços e índices de preços agrícolas

Em **setembro de 2025**, as variações mais significativas no índice de preços de produtos agrícolas no produtor foram observadas no azeite a granel (-58,3%), bovinos (+32,7%), ovos (+24,6%) e batata (-23,8%).

Em comparação com o **mês anterior**, as variações de maior amplitude verificaram-se na batata (-14,9%), azeite a granel (+8,2%) e suínos (-5,4%).

Em **Junho de 2025**, o índice de preços de bens e serviços de consumo corrente (INPUT I) registou um aumento de 1,4%, enquanto o índice de preços de bens e serviços de investimento (INPUT II) subiu 1,5%. Em relação ao **mês anterior**, o INPUT I registou um decréscimo de 1,6% enquanto o índice do INPUT II apresentou um acréscimo de 0,2%.

Consulte o Boletim [aqui](#)

## LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

Diário da República  
I Série – nº 198 – 14 de outubro de 2025

### Despacho n.º 12087/2025

Procede à primeira alteração ao Despacho n.º 3162-B/2025, de 11 de março, que fixa o montante da subvenção a atribuir às organizações de produtores para a sanidade animal (OPSA) pela realização dos programas sanitários a aprovar em 2025, 2026 e 2027. [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia  
L – 16 de outubro de 2025

### Regulamento de Execução (UE) 2025/2067 da Comissão de 15 de outubro de 2025,

Que altera o Regulamento (CE) n.º 340/2008 relativo a taxas e emolumentos a pagar à Agência Europeia dos Produtos Químicos nos termos do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH) [PDF](#)

### Regulamento de Execução (UE) 2025/2068 da Comissão de 15 de outubro de 2025,

Que renova a aprovação da substância ativa milbemectina, em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1107/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, e que altera o Regulamento de Execução (UE) n.º 540/2011 da Comissão [PDF](#)

### Decisão de Execução (UE) 2025/2079 da Comissão de 13 de outubro de 2025,

Que altera o anexo da Decisão de Execução (UE) 2023/2447 relativa a medidas de emergência contra focos de gripe aviária de alta patogenicidade em determinados Estados-Membros [notificada com o número C(2025) 6949] [PDF](#)



16.outubro.2025

## FINANCIAR AS DEZ PRIORIDADES DO GOVERNO CUSTA 72,2 MIL MILHÕES DE EUROS ENTRE 2025 E 2029

**As Grandes Opções do Plano 2025-2029 assentam em dez eixos prioritários, financiados através de verbas nacionais e fundos europeus. Financiamento previsto para 2026 é de 17,9 mil milhões de euros.**

Acelerar a economia, apostar nas infraestruturas que alavancam o país e serviços públicos com uma complementaridade entre o público e o privado. São estas as prioridades do Governo, que prevê um financiamento para as políticas de 10 eixos prioritários de cerca de 72,2 mil milhões de euros entre 2025 e 2029, de acordo com as Grandes Opções do Plano (GOP) 2025-2029, a que o ECO teve acesso.

O valor está inscrito na programação plurianual do financiamento relativo às medidas e aos investimentos previstos para cada um dos eixos prioritários do Executivo, que consta das GOP. O documento, aprovado em Conselho de Ministros no final de setembro, quantifica o financiamento necessário para pôr em prática as políticas previstas pelo Executivo em cada uma das grandes áreas.

Continue a ler o artigo [aqui](#)

Fonte: ECO



19.outubro.2025

## NÃO COMER GATO POR LEBRE – Manuel Chaveiro Soares

É com admiração que ao longo de vários anos observo o lobby da soja: na década de 60 do século passado tentando substituir o azeite por óleo de soja, depois procurando arredar o leite de vaca da nossa mesa para substituí-lo pelo chamado “leite de soja” e, mais recentemente, esforçando-se por utilizar designações tradicionalmente associadas a carne como “hambúrguer”, “salsicha” ou “bife” para veicular a proteína de soja.

No que toca ao azeite alegava-se nos anos 60 do século passado que o óleo de soja era particularmente rico em ácidos gordos polinsaturados, nomeadamente em ácido linoleico, e por isso seria mais saudável que o “ouro líquido” de Portugal.

Mas, pelo contrário, sendo rico em ácido oleico (monoinsaturado) o azeite virgem apresenta propriedades antioxidantes (vitamina E) e anti-inflamatórias, que protegem o coração e combatem os efeitos do envelhecimento. O azeite continua a constituir a principal gordura da dieta mediterrânica, apresentando um sabor e aroma muito apreciados pelos portugueses e cada vez mais por outros povos.

Hoje Portugal é um dos maiores produtores de azeite, em parte graças aos modernos olivais plantados após a construção da barragem do Alqueva, tendo as exportações ultrapassado os mil milhões de euros nos dois últimos anos. É importante que também o lobby português promova o “ouro líquido” de Portugal. No que respeita ao “leite de soja” (e também de amêndoa, aveia, caju, coco, etc.), a legislação europeia agora proíbe que bebidas vegetais sejam comercializadas como leite, para se evitar que se confunda com o leite de vaca.

Efetivamente este alimento apresenta propriedades nutricionais excepcionais, nomeadamente proteína rica em aminoácidos essenciais, minerais (cálcio, fósforo) e vitaminas (A, B2, B12, esta ausente nos vegetais), e proporciona diversos benefícios para a saúde, como prevenir a osteoporose, favorecer o ganho de massa muscular e manter a saúde da visão.

Assim sendo parece correto que as bebidas vegetais não sejam comercializadas de modo a confundir os consumidores, além de que muitas dessas bebidas são produzidas longe de Portugal, por um lado com impactos ambientais negativos e, por outro, retirando mercado aos produtores de leite portugueses.

Uma terceira via explorada pelos principais países produtores de soja, todos do continente americano, consiste em substituir a proteína animal por soja, por regra geneticamente modificada (OGM) e por vezes cultivada com pesticidas proibidos aos agricultores da União Europeia. Neste caso e até há alguns dias atrás, o Parlamento Europeu tinha permitido que produtos vegetais fossem comercializados com denominações associadas à carne e aos ovos – “hambúrguer”, “salsicha”, “bife”, etc.

Mas, como afirmou recentemente uma eurodeputada da PPE (Grupo do Parlamento Europeu de centro-direita): “Carne é carne, ponto final. Manter os rótulos claros protege os agricultores e as tradições culinárias europeias.” Porém, apesar do que antecede, foram ainda muitos os eurodeputados que se opuseram, assim como algumas cadeias de supermercados, que consideram que tal imposição pode dificultar o acesso ao mercado desses produtos vegetais, como, por exemplo, “salsicha de soja” ou “hambúrguer de soja”.

Pessoalmente entendo também que devemos ser claros e evitar que ocorram situações em que alguns consumidores comprem gato por lebre (gato ademais criado em condições não permitidas aos agricultores europeus).

**Fonte:** [Agroportal](#)



**20.outubro.2025**

## **DEBAIXO D’OLHO**

Um estudo da tecnológica Shopfully, em parceria com a YouGov, sobre os hábitos de compra de mais de mil portugueses, mostram um consumidor mais estratégico, digital e pragmático, que adapta as suas práticas de compra para otimizar o orçamento familiar sem comprometer a qualidade. Tudo porque, de acordo com o estudo, 51% dos portugueses anteveem uma diminuição do seu poder de compra nos próximos 12 meses, principalmente devido ao aumento dos preços (39%).

**Fonte:** Centromarca



**20.outubro.2025**

## **ENTRE A CAUSA E CONVENIÊNCIA: O DILEMA DO CONSUMO EM PORTUGAL – Pedro Pimentel**

*Nos próximos três a cinco anos, as marcas enfrentarão desafios complexos, aas também terão oportunidades únicas*

Continue a ler o artigo [aqui](#)

**Fonte:** Centromarca

## **FUTURO ARB NA PRÓXIMA PAC ENTRE 130 A 240 EUROS/HA**

ARB na próxima PAC, com outro nome e formato, deverá subir para 130 Euros no mínimo em cada Estado Membro (EM). Todo o apoio ao rendimento passa a ser degressivo e é introduzido um plafonamento das ajudas de 100.000 euros.

Conheça alguns dos elementos da futura PAC, tal como proposta pela CE, a operar nas candidaturas do PU de 2028, com um fundo agrícola que funde os dois actuais pilares:

- **Novo Apoio Degressivo ao Rendimento** (substitui ARB e pagamento redistributivo):
  - Entre **130 a 240 eur/ha**
  - **Degressividade obrigatória** e igual para todos os EM a partir 20 000 EUR por ano
  - **Limitação obrigatória** de um máximo de **100 000 EUR por ano**
  - Com majorações e exclusões:
    - Beneficiários com idade de reforma e com pensão de reforma excluídos.
    - Diferenciado por grupo de agricultores ou áreas geográficas, visando os agricultores mais necessitados.
    - Diferenciação: em particular, jovens e novos agricultores, mulheres, agricultores familiares ou pequenos agricultores, agricultores que combinam a produção de culturas e gado e explorações agrícolas em áreas com limitações naturais .
    - Majoração do apoio para jovens agricultores.
- **Novo Apoio Associado:**
  - O limite máximo orçamental por Estado-Membro aumenta de 13 % para 20% (cria margem para pagamentos “ligados” mais altos)
- Pagamentos aos **Pequenos Agricultores:**
  - Pagamento anual por hectare elegível, por animal ou CN
  - ≤ 3000 euros
- Pagamento por **condicionantes naturais** ou outras condicionantes específicas (ANC)
- Apoio por desvantagens decorrentes de determinados **requisitos obrigatórios:**
  - Decorrente das Diretivas Aves e Habitats e da Diretiva-Quadro Água
- **Ações agroambientais e climáticas:**
  - Englobarão Eco-regimes e medidas Agroambientais
  - Obrigação de EM estabelecer apoios à agricultura biológica e aos sistemas de produção pecuária extensiva.
- **Apoio aos investimentos** de agricultores e produtores florestais
  - Taxas máximas de apoio: 75 %; 85 % dos custos totais elegíveis para investimentos por jovens agricultores
- **Apoio à Instalação de jovens agricultores**, lançamento de empresas rurais e desenvolvimento de pequenas explorações agrícolas
  - Apoio máximo de 300 000 EUR.

Segundo a Comissão Europeia, onde explicaram os elementos acima, num briefing dado a 16 de Outubro, Portugal deverá receber um Apoio mínimo ao rendimento de 7 428 950 € (i.e 1 061 M€/ano), comparável ao nível atual.

Texto: Agroportal Redacção,

Fonte: CE, GPP via [Agroportal](#)

## VI SIMPÓSIO DE OVINOS E CAPRINOS



A Associação Internacional de Estudantes de Agricultura da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (IAAS-UTAD), tem o prazer de realizar o VI Simpósio de Ovinos e Caprinos no dia **21 de novembro** de 2025 este que é, cada vez mais um evento de grande prestígio e importância académica e profissional.

Depois do sucesso do V Simpósio De Ovinos e Caprinos, em que contámos com cerca de 100 participantes, esta VI edição contará com partilha de conhecimento e debate de temas pertinentes deste setor entre todos os presentes.

**As inscrições para o evento já se encontram abertas**

Mais informação em <https://iaas.utad.pt/>